

Edição 16/06/2016

Sucessão Reitoria: Votação acontecerá no dia 29 de junho em todos os campi

O Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar aprovou em Reunião Extraordinária realizada na última terça-feira (14/6) o adiamento da pesquisa eleitoral para escolha da Reitoria da Universidade para a Gestão 2016-2020. A votação em todos os campi ficou agendada para o dia 29 de junho. A decisão foi tomada a partir de consenso obtido entre a Comissão de Pesquisa Eleitoral e as duas chapas concorrentes. Com a mudança, também foi adiado o último debate entre as chapas, que será realizado no Campus São Carlos no dia 22 de junho, às 18h30, no Ginásio de Esportes. Assim, a votação presencial acontecerá em todos os campi no dia 29 de junho em horários e locais a serem divulgados. Podem votar servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes (de graduação e pós-graduação), sendo que a pesquisa é paritária, ou seja, os votos de cada uma dessas três categorias têm peso de 1/3 no resultado final.

As informações oficiais sobre a pesquisa eleitoral podem ser consultadas no site da Comissão de Pesquisa Eleitoral, em www.sucessao2016.ufscar.br. No endereço também estão disponíveis *links* para a apresentação e programas de gestão das duas chapas concorrentes. A Comissão de Pesquisa Eleitoral divulgou recentemente as [regras para o trabalho de mesárias e mesários](#). Dentre outras informações, o documento define quem pode se cadastrar para a função; os procedimentos a serem adotados – por exemplo, documentos que devem ser apresentados pelas pessoas votantes e garantia do uso do nome social, dentre outros; e normas para o voto em trânsito. Além disso, em consonância com a Lei nº 13.146, é definida a prioridade para pessoas com deficiência, pessoas idosas, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e pessoas obesas. Outra informação importante é que a Comissão está fazendo o cadastro de possíveis mesárias e mesários. As pessoas interessadas devem encaminhar mensagem com o assunto "mesário" para o e-mail sucessao2016@ufscar.br, com nome completo, campus de atuação e formas de contato. Quaisquer outros pedidos de informações, esclarecimentos e/ou denúncias podem ser encaminhados ao [e-mail da Comissão](#) ou pela [área de contato disponível no site da pesquisa eleitoral](#).

Conselho Universitário debate e se manifesta sobre greve estudantil em curso na UFSCar

Foi realizada na manhã da última terça-feira (14/6) Reunião Extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar que debateu a greve estudantil em curso na Instituição. A convocação da Reunião foi motivada por solicitação da ADUFSCar de que o Conselho apreciasse a interrupção do calendário acadêmico e sua posterior reorganização.

Inicialmente, o Reitor da UFSCar e Presidente do ConsUni, Targino de Araújo Filho, recuperou a história institucional de respeito aos movimentos de todas as categorias que compõem a comunidade universitária, bem como as quatro notas já publicadas pela Administração Superior desde o início das mobilizações, em [19 de maio](#), [24 de maio](#), [3 de junho](#) e [9 de junho](#). As notas expressam esse respeito e, também, a preocupação com a instabilidade do País neste momento histórico, além de esclarecerem os diferentes boatos que vêm sendo insistentemente veiculados ao longo desse processo. Durante a Reunião, o Presidente do Conselho voltou a associar a veiculação de tais boatos ao contexto eleitoral para sucessão à Reitoria, lamentando os danos à Instituição que decorrem de sua circulação interna e externamente à Universidade.

Em seguida, Araújo Filho expressou o entendimento da Administração de que não cabe ao ConsUni decretar greve e/ou interromper o calendário antes do término dos movimentos de paralisação e/ou greve, mas sim a defesa do direito à manifestação e, também, de que não haja retaliação e/ou punição a participantes desses movimentos. O Reitor também relatou que a Administração tem recebido pressões e/ou pedidos de orientação sobre como dar prosseguimento às atividades

regulares de ensino apesar da greve estudantil, reiterando que a opção de sua gestão é pelo caminho do diálogo e da negociação, e não pelo uso de medidas de força.

Seguiu-se longo debate sobre estes e outros temas no Conselho que, dentre outros aspectos, destacou a particularidade de uma greve estudantil desta proporção e em um cenário em que as demais categorias não estão em greve. Além disso, integrantes do Conselho destacaram a existência de dois modos de organização na Universidade – por categoria, nas entidades representativas; e a organização institucional, que tem nos órgãos colegiados o seu espaço de debate e tomada de decisão. De outro lado, avaliou-se também a existência de uma crise de representação que talvez seja uma das principais causas do apelo, neste momento, à organização institucional para que faça a mediação dos conflitos inerentes a qualquer processo de mobilização, quando tradicionalmente essas negociações se davam por meio das entidades representativas.

Diante destas e inúmeras outras ponderações, o Conselho aprovou por unanimidade [manifestar publicamente seu reconhecimento do movimento estudantil deflagrado em 23 de maio – inicialmente como paralisação e posteriormente como greve – como direito da categoria e, também, por assumir publicamente o compromisso de, após o fim do movimento, encaminhar a rediscussão do calendário acadêmico frente aos impactos da paralisação/greve](#). O ConsUni também aprovou a publicação de duas moções, uma [contrária à prática de retaliação e/ou punição de participantes da greve estudantil](#) e outra em [repúdio a quaisquer atos de violência no ambiente universitário](#) e com apelo para que tais ocorrências sejam denunciadas às instâncias competentes na Universidade, especialmente a Ouvidoria da UFSCar.

Confira a íntegra dos documentos aprovados:

[- Manifestação do Conselho Universitário sobre a greve estudantil](#)

[- Moção do Conselho Universitário contra retaliações e/ou punições de participantes da greve estudantil](#)

[- Moção do Conselho Universitário em repúdio a quaisquer atos de violência no ambiente universitário](#)

Saade avança nos debates para a construção da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar



Dando continuidade à construção participativa e dialógica da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Saade) realizou na última segunda-feira (13/6), no Campus Sorocaba, novo seminário temático, desta vez sobre Relações Étnico-Raciais.

Na ocasião, servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes do Campus discutiram as ações afirmativas na UFSCar voltadas às populações indígenas e negras e refletiram sobre as relações étnicas e raciais no cotidiano da vida universitária, considerando as diferentes categorias que constituem a comunidade universitária.

A conversa contou com a participação de Monica Caron, professora do Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades (DGTH), que fez um resgate histórico relacionado à Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, promulgada em 1996 em Barcelona, na Espanha, com o objetivo de evidenciar como as línguas oficiais refletem opções políticas dos países e os interesses das classes dominantes. "No Brasil, nós temos em circulação 210 línguas naturais, 180 línguas indígenas vivas e 30 línguas estrangeiras e, ainda assim, somos considerados, equivocadamente, um país monolíngue. Em consequência, no cenário nacional, nem as línguas diferentes do Português, nem as pessoas falantes dessas línguas são atendidas nas políticas públicas de diferentes áreas, como

Educação e Saúde", registrou Caron. Para a professora, a UFSCar deve considerar que o ser humano é fundamentalmente diverso – em suas línguas, costumes e formas de expressão – para combater o preconceito por meio de uma política verdadeiramente comprometida com a inclusão. Marcos Pereira, Mestre formado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Campus Sorocaba e militante do Movimento Negro em Sorocaba, resgatou a sua trajetória como pesquisador negro dentro da UFSCar e destacou a necessidade de urgência no fortalecimento das políticas de igualdade na Instituição. "A vulnerabilidade da pessoa negra e da família negra fica evidenciada em todos os índices de desenvolvimento humano e social. A Universidade tem de ser agente transformador dessa realidade", afirmou. Erlete de Ceita Pires dos Santos, natural de São Tomé e Príncipe e estudante do curso de Administração, também relatou sua chegada ao Campus Sorocaba por meio do PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação), e afirmou acreditar na necessidade de uma política que contribua para a desconstrução de uma imagem negativa do continente africano. "Fui muito bem recebida no Brasil e na UFSCar e repetiria a minha escolha, mas a desinformação sobre a história do negro e da África ainda é fonte de muito preconceito e discriminação", disse a estudante. Por sua vez, Geovan José dos Santos, indígena da etnia Pankararu, defendeu a construção de um diagnóstico da realidade e dos problemas enfrentados pelas comunidades indígenas na UFSCar. "Precisamos acabar com os estereótipos que tantas vezes homogeneizam nossas línguas, culturas e identidades. Também acredito que a Instituição deve investir no aperfeiçoamento das ações de acolhimento às populações indígenas e que a nova política deve considerar as especificidades de cada povo e a valorização dos seus saberes", afirmou. No debate, também foram levantadas questões sobre a formação de docentes para o trato com a diversidade cultural dentro das salas de aula, processos de ensino e aprendizagem efetivamente inclusivos, o apoio pedagógico a estudantes de diferentes etnias e culturas e meios para o combate às barreiras linguísticas e sociais historicamente construídas dentro das universidades.

Foto: Participantes do seminário sobre Relações Étnico-Raciais no Campus Sorocaba (Crédito: João Justi – SeCS-So)

Ouvidoria lança novo site para aprimorar relação com a comunidade



Nesta semana, a Ouvidoria Geral da UFSCar disponibilizou seu novo site, reformulado para contemplar mais possibilidades de acesso à informação. A nova página tem espaço destinado para a divulgação de materiais informativos sobre temas afins às competências da Ouvidoria. No [link "Saiba Mais"](#), é possível consultar cartilhas que explicam e qualificam formas de assédio, direitos de uso de nome social, dentre outros temas. O espaço será constantemente alimentado com novos materiais, de forma a agregar conteúdos de qualidade

que trazem discussões e orientações sobre os principais temas das manifestações encaminhadas à Ouvidoria. Além disso, a nova página promove o acesso ao conteúdo da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Saade), que realiza ações em conjunto com a Ouvidoria para atender demandas de diferentes grupos na Universidade. Com isso, a pessoa que procurar a Ouvidoria online terá a oportunidade de acessar rapidamente uma série de informações relacionadas à unidade, e poderá conhecer outras possibilidades de atendimento às suas demandas, além dos documentos fundamentais da Universidade, como Regimento Geral e Estatuto. No site da Ouvidoria também é possível fazer manifestações de sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias, por meio do [sistema e-ouv](#). Conheça o novo site da Ouvidoria em www.ouvidoria.ufscar.br.

ProPq: Com composição ampliada, comissões de ética selecionam novos membros

A partir da aprovação de novos regimentos pelo Conselho de Pesquisa (CoPq) da UFSCar, as comissões de [Integridade Ética na Pesquisa \(CIEP\)](#) e de [Ética no Uso de Animais \(CEUA\)](#) ampliaram o número de integrantes que as compõem.

Para a composição da CIEP está aberta a seleção de três docentes do quadro permanente da UFSCar, uma servidora ou um servidor técnico-administrativo do quadro permanente, uma vaga para estudante de graduação com envolvimento formal com atividade de iniciação científica e uma para estudante de pós-graduação, além de suplentes. De acordo com o [regimento da CIEP](#), os membros são escolhidos por meio de consulta pública. Na avaliação da Pró-Reitora de Pesquisa, Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo, a participação na CIEP é uma oportunidade de [contribuir com as ações educativas de promoção da integridade ética na Universidade](#). "Buscamos pessoas com o compromisso de colaborar com o desenvolvimento da cultura ética na UFSCar, contribuindo com uma Comissão que, apesar de pouco tempo de existência, já se mostrou muito importante no conjunto de esforços que temos realizado para fortalecer cada vez mais os princípios da integridade ética na pesquisa", afirma Araújo. Servidoras, servidores e estudantes com interesse em integrar a Comissão devem enviar um e-mail para propq@ufscar.br. A seleção irá considerar currículos e experiências em pesquisa.

Já a CEUA teve sua composição ampliada para contemplar os Centros Acadêmicos criados mais recentemente na Universidade, nos campi Sorocaba e Lagoa do Sino. A Comissão tem a finalidade de analisar propostas de uso de animais para atividades de ensino, de pesquisa científica ou de extensão no âmbito da UFSCar. Os novos membros serão indicados pelas direções de Centro.

CoPq: Conselho finaliza primeira etapa de discussão do Regimento Geral das Atividades de Pesquisa

A 50ª Reunião Ordinária do Conselho de Pesquisa (CoPq), realizada na última terça-feira (14/6), finalizou a [primeira etapa de discussão da minuta de Regimento Geral das Atividades de Pesquisa da UFSCar](#). O documento, elaborado pela equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), ficou disponível no site da ProPq desde o final do ano passado para o encaminhamento de contribuições pela comunidade universitária.

O Conselho debateu diferentes aspectos da regulamentação da pesquisa na Universidade, como formação de grupos de pesquisa e estabelecimento de convênios com outras instituições. Na próxima reunião, o CoPq irá revisar o documento, que será posteriormente encaminhado para a apreciação do Conselho Universitário (ConsUni).

Durante a reunião, o Conselho aprovou, também, o [novo regimento da Comissão de Ética no Uso de Animais na UFSCar \(CEUA\)](#), reformulado para contemplar as mudanças na estrutura administrativa da Universidade e nas legislações federais.

As pautas e atas do CoPq podem ser acompanhadas na [página da ProPq](#). Os relatos das últimas reuniões do Conselho estão no [Blog da Reitoria](#).

Conselho Deliberativo da FAI aprova contas da Fundação relativas ao exercício de 2015



O Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da UFSCar realizou sua 43ª Reunião Ordinária na última semana para apreciação das contas da Fundação relativas ao exercício de 2015, dentre outros temas.

A Diretora Executiva da FAI, Lourdes de Souza Moraes, fez uma apresentação sobre as atividades desenvolvidas e o desempenho financeiro referentes ao ano de 2015. Entre os destaques, o apoio à

realização da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) foi registrado como o grande desafio assumido pela Fundação no ano passado, ao lado de iniciativas de modernização na gestão de projetos. "Conseguimos manter o repasse financeiro para a Universidade e avançar na modernização da Fundação, avançando na consolidação do sistema ERP e da Gerência de Projetos", avaliou Moraes. O Conselho pôde esclarecer dúvidas, apresentar sugestões e, ao final do debate, o Relatório de Atividades foi aprovado.

A Reunião, realizada em duas sessões, apreciou também o Regimento Interno da FAI, que contempla mudanças de normativas bancárias, que foi aprovado após uma série de debates e reflexões. Por fim, foi aprovada a alteração na resolução da FAI que dispõe sobre as alterações no Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico (PIDICT) e contempla o novo Regimento Geral da Extensão, aprovado recentemente pelos conselhos de Extensão (CoEx) e Universitário (ConsUni).

Foto: Targino de Araújo Filho, Reitor da UFSCar, e Lourdes Moraes, Diretora da FAI, durante Reunião do Conselho Deliberativo da Fundação (Crédito: Rogério Gianlorenzo – FAI/UFSCar)

CoEx: Conselho apreciará resultados de editais de Cursos de Especialização e de Aciapes

Será realizada hoje (16/6) a 80ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão (CoEx) da UFSCar. Na pauta está a apreciação dos resultados dos editais de Cursos de Especialização e de Aciapes (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão) para o segundo semestre deste ano. O Conselho analisará também a minuta de resolução de modelo de planilha orçamentária prevista no Regimento Geral da Extensão, além de outros temas de sua rotina. A Reunião acontecerá no Anfiteatro da Reitoria, às 14 horas.

As pautas, atas e deliberações do CoEx podem ser acompanhadas no [site da ProEx](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

[Sistema de Apoio à Comunicação Integrada \(SACI\)](#) - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS